



SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS PARA PRODUÇÃO EM PEQUENA ESCALA DE OVOS COMERCIAIS NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Samuel de Sousa Rocha, Karoll, Andrea Alfonso Torres-Cordido, Juan Carlos Palomino Quintero, Túlio Leite Reis, Fernanda Gomes Linhares, Yuri Rodrigues Moreira

O estado do Rio de Janeiro é um dos maiores polos consumidores de ovos do país, porém, quando se trata de produção desse alimento, os resultados do estado se mostram inexpressivos dentro da estatística nacional. Algumas características como baixa tecnificação das propriedades avícolas, carência de mão de obra especializada e falta de organização social marcam o setor na região. O projeto de extensão em avicultura, desenvolvido pela UENF em parceria com a prefeitura do município de Campos dos Goytacazes e os produtores da região, mostra que apesar dos problemas, a avicultura é um setor da pecuária emergente e em potencial na região, uma vez que na criação de aves são utilizadas pequenas áreas e mão de obra familiar. Uma das dúvidas mais frequentemente levantadas pelos produtores da região é direcionada ao efeito do sistema de criação nas variáveis de produção em pequena escala. E para lhes responder foi proposta a comparação entre dois possíveis sistemas de criação a serem usados pelos produtores, o convencional, caracterizado pelo uso de gaiolas, e o *cage-free*, um sistema alternativo com as aves criadas em piso. A criação experimental foi realizada no galpão do setor de avicultura localizado na Unidade de Apoio à Pesquisa em Zootecnia (UAPZ) do laboratório de Zootecnia (LZO) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. As aves usadas foram da linhagem semipesada Novogen com 14 semanas. As galinhas foram distribuídas de forma aleatória em 7 grupos com 25 aves alojadas em piso e 7 grupos com 20 aves cada, alojadas em gaiolas piramidais. Cada grupo foi considerado uma unidade experimental, e a diferença no número de aves dos tratamentos se deve ao intuito de reproduzir experimentalmente a densidade utilizadas em estabelecimentos comerciais de produção, respeitando os protocolos de bem-estar para aves poedeiras (UBA, 2008) e o manual da linhagem. As dietas usadas foram as mesmas para todas as aves, formuladas à base de milho e farelo de soja, de acordo às necessidades nutricionais determinadas por Rostagno et al. (2017). O fotoperíodo foi de 16 horas para todas as aves. O trabalho está em fase de análise dos dados. As variáveis a serem analisadas são relacionadas ao desempenho zootécnico, a qualidade dos ovos, indicadores de bem-estar e a análise econômica da criação de poedeiras. Desta forma o trabalho busca responder ao questionamento comum dos produtores da região em relação à viabilidade produtiva e econômica de poedeiras em pequena escala, e oferecer tecnologia ajustada para a realidade local de produção, e assim também, aprimorar o trabalho de extensão “Capacitação técnica em avicultura a pequenos produtores rurais do Norte Fluminense”.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Fomento da bolsa (quando aplicável):